



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Relação entre mobilidade e bem-estar subjetivo de crianças e adolescentes de POA/RS
Autor	MONIQUE GIL
Orientador	JORGE CASTELLA SARRIERA

Relação entre mobilidade e bem-estar subjetivo de crianças e adolescentes de POA/RS

Autora: Monique Gil

Orientador: Professor Dr. Jorge Castellá Sarriera
Instituto de Psicologia/UFRGS

Investigar o ambiente onde crianças e adolescentes habitam, se locomovem e transitam se faz necessário quando pensamos no bem-estar desta população¹. O presente trabalho investiga a relação entre mobilidade e bem-estar subjetivo, a partir de itens inseridos na pesquisa em andamento "Mundo das Crianças" (Children's World - ISCWeB). Participaram 622 meninos (44,7%) e meninas (55,1%) de oito a quatorze anos, de escolas públicas (65,6%) e particulares (34,4%) de POA/RS. A coleta de dados foi feita em salas de aula disponibilizadas pelas escolas. Para avaliar a mobilidade foi selecionado um item que diz respeito ao quanto a criança/adolescente se sente segura na ida e volta para a escola. Para o bem-estar foram escolhidas as escalas OLS - item único, avaliando a satisfação global com a vida, CW-SWBS - seis itens, avaliando a satisfação com a vida em geral e a CW-DBSWBS - cinco itens, medindo o bem-estar subjetivo baseado em domínios. A análise dos dados consistiu em um teste-t para amostras independentes. Os resultados do teste-t mostraram que, em média, o grupo que se sente totalmente seguro apresenta níveis mais altos de bem-estar na **OLS (M = 8,8)**, com diferença significativa $t(435,7)=-4,286$, $p<0,01$; na **CW-SWBS (M = 8,4)**, com diferença significativa $t(417,2)=-2,856$, $p<0,05$ e na **CW-DBSWBS (M = 8,6)**, com diferença significativa $t(555)=-4,625$; $p<0,01$ do que o grupo que apresenta alguma insegurança: **OLS (M = 7,8)**; **CW-SWBS (M = 7,9)** e **CW-DBSWBS (M = 8,0)**. Os resultados corroboram com a literatura que aponta como um dos principais motivos da falta de mobilidade infantil questões ligadas a segurança². Sabe-se pouco sobre como ocorre a mobilidade urbana entre crianças e adolescentes em países em desenvolvimento. Tais estudos são especialmente interessantes no Brasil devido aos grandes centros urbanos e suas diferenças geográficas, espaciais e sociais³ é na tentativa de contribuir com a discussão que este trabalho é apresentado.

Referências:

- ¹ GUNTHER, Hartmut. Mobilidade e affordance como cerne dos Estudos Pessoa-Ambiente. *Estud. psicol.* (Natal) [online]. 2003, vol.8, n.2, pp.273-280.
- ² CURTIS, C., BABB, C., & OLARU, D. Built environment and children's travel to school. *Transport Policy*, 2015. 42, 21-33.
<https://doi.org/10.1016/j.tranpol.2015.04.003>
- ³ SABBAG, G. M., KUHLEN, A., & VIEIRA, M. L. (2015). The child's independent mobility in urban centers. *Interações*. 2015. 16(2), 433-440. doi: 10.1590/1518-70122015217